

**O PROFESSOR PRIMÁRIO E OS REFLEXOS NO PROCESSO DE
PROFISSIONALIZAÇÃO E PROLETARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE:
considerações iniciais a partir da Lei 5.692/1971.**

Eixo 5. Historia de la formación docente

Cilmara Bortoleto Del Rio Ayache
Doutoranda/PPGEdu/UFMS/Brasil
cilmaraayache@gmail.com

Prof^o. Dr. Margarita Victoria Rodriguez
PPGEdu/UFMS/Brasil
poroyan@uol.com.br

Alessandro Marcon da Silva
Doutorando/PPGEdu/UFMS/Brasil
professor.am.silva@gmail.com

O artigo apresenta os resultados parciais da pesquisa em andamento que tem por objetivo discutir a formação de professores primários no Brasil após a implantação da Lei 5.692/1971. Lei consolidada em um momento histórico em que as formulações filosóficas e pedagógicas produzidas se voltaram para a formação do capital humano em função das transformações sociais e econômicas decorrentes da industrialização e consolidação do capitalismo no Brasil. Na esteira dessas mudanças, questionamos: qual o lugar que os professores ocupam na divisão social do trabalho? Fundamentado pelos pressupostos do materialismo histórico e dialético, o objeto de estudo focalizou duas categorias de análise: profissionalização e proletarização do trabalho docente. Compreender a divisão social do trabalho torna-se essencial, sobretudo, numa sociedade dividida em classes cujas relações sociais de produção são compostas pelas relações entre os agentes da produção, o objeto e os meios de trabalho. Como resultados parciais da análise em processo, apontamos que os dispositivos legais da Lei 5.692/1971, no que se refere à formação de professores primários, consubstanciam-se no discurso de profissionalização, contudo, a base material na qual se pretendeu instalar o modelo de organização curricular e institucional, a Habilitação Específica para o Magistério- HEM, reverberou na proletarização do trabalho docente compreendido a partir do debate sobre a profissão docente e seu lugar na divisão social do trabalho. Assim, entendemos que o professor sobrevive pela venda de sua força de trabalho e esta é regulada pelo Estado. Com isso, e como todos que vivem do seu próprio trabalho, os professores alocam-se na classe trabalhadora. Na medida em que se incorporam de forma maciça no sistema educativo, como consequência de expansão do ensino primário, os professores primários se constituíram como uma categoria que se organizou em associações, como sindicatos, para a defesa de seus direitos trabalhistas. Característica comum aos demais trabalhadores do sistema produtivo.

Palavras-chave: Formação de professores primários. Profissionalização docente. Proletarização docente.